

O RETIRANTE.

ORGAM DAS VICTIMAS DA SECCA.

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS : GRATIS.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA : 18000 MENSAS.

Anno I.

Fortaleza — Domingo, 8 de Julho de 1877.

N. 3

O RETIRANTE.

FORTALEZA, 8 DE JULHO DE 1877.

De dia para dia se torna mais critica e dolorosa a situação das classes pobres, em virtude da secca que assola tão duramente esta infeliz província.

A imprensa, sentinelha constante e infatigável dos direitos do povo, inimiga irreconciliável de abusos e escândalos, compete repetir as queixas que por toda parte se ouve, dirigindo as vistos d'aqueles que procuram remedio ao grave mal geralmente sentido.

« E' preciso que ella, a imprensa, tenha mil olhos e um milhão de ouvidos para ver tudo e ouvir tudo; que não deixe passar o menor attentado contra o mais infeliz dos seus compatriotas sem denunciá-lo à vindicta da opinião e da lei, E' para isso que toda nação verdadeiramente livre deve possuir uma imprensa não só livre, como liberalíssima ».

Somos um pequeno papel, como nos qualificou alguém; somos até um pasquim, porque dizemos a verdade inteira e desanuviada; mas, somos um papel livre e o vosso juizo assás nos honra. Offusca-vos a-nossa palavra, porque ella illumina mais do que o sol, que, embora rei dos astros, não é isento de manchas.

E' resplendente o brilho que nos empresta a causa santa que advogamos.

Vamos nosso caminho avante e a observância do programma inscripto em nossa bandeira, será para nós um verdadeiro culto.

No cumprimento de nossa missão não desmaiaremos.

A população desfavorecida da fortuna luta com embargos mui serios, que só podem ser bem comprehendidos por quem sabe avaliar a sua natureza e conhece de perto os horrores da fome.

Os predestinados que no berço receberam o sopro alentador da ventura, estes jamais provaram tão acre azedume.

Tal a razão porque tantos dentre elles cerram os ouvidos aos gemidos do afflito.

Quando por accaso a natureza passa por uma dessas revoluções que impedem o regular desenvolvimento de suas forças e nascem d'ahi as grandes catastrophes e as grandes calamidades; o ho-

mem curva respeitoso a cabeça, deixa passar a onda, e submette-se resignado ao infortunio que não lhe é possível conjurar.

Ninguem luta contra um poder superior, sob pena de ver seus esforços perdidos. Si a mão de Deus descarrega sobre qualquer de nós os seus golpes tremendos, não ha senão consolar-nos com os decretos da justiça infinita, e, quando muito, implorarmos ao Senhor que arredade cima de nossa humildade o peso esmagador de sua justiça.

Para minorar de alguma forma tão cruel sofrer não ha remedio senão appellar para a caridade particular, já que o governo conservase em glacial indifferença.

Sim appellemos para a caridade christã que une todos os corações e os colloca sob a protecção do mesmo Pae.

Quantas dores occultas e contidas não haverá per ahí sob esses tectos de palha ?

Quantas noites mal dormidas, passadas no desassozego e nas lutas intimas do pejo com as necessidades da vida ? !

Mai, esposa e filinhos já não têm o pão de cada dia; aquellas têm ainda palavras de consolo e sorrisos de esperança porque, enfim, a mulher tem sorrisos heroicos e dedicações assombrosas; mas a innocencia chora, e cada gotta de seu pranto é uma espada que dilacera o coração de paí, que succumbe sob o peso de uma dôr que já se não desfinge, tanta é a sua magnitude e tal a sua atrocidade !

E o paternal governo de S. M.olve as costas á um quadro de tamanha aflição !

Não lhe tocam, ao menos, o coração de marmore os doridos lamentos dos innocentes, que nem sabem porque soffrem !

Dentre os vossos damascos, no meio dos perfumes que vos embriagam, d'essas immensas montanhas de ouro que, ante os trapos da indigencia, attestam a extrema desigualdade da sorte, atirae-lhes um atomo de vossas riquezas, vós outros que jamais soffrestes.

Ricos e opulentos contribuí com as migalhas de vosso thesouro.

Não teréis estatuas; mas cada dor que mitigardes será o mais bello trophéo que podereis conquistar sobre a terra.

Bemposta sciencia, exclama um illustre publicista ! Amo-le quando perscrutás os segredos do corpo humano para decifrar o enigma da vida;

amo-te quando sobes aos céos e traças a carreira dos astros; amo-te quando desces ao centro da terra e vais buscar nas entranhas mudas d'este gigante a decifração de seu passado; amo-te nas azas do vapor, no relâmpago das comunicações telegraphicais, em todos os prodígios da industria humana. Mas confesso: és mais bella e mais admirável, quando te afadigas sobre a mesa do trabalho para suavizar os males da humanidade; quando de tuas locubrações, rebenta um remédio, uma lei salvadora, um balsamo, sequer, para as innumerárias dores phisicas e moraes que padecem os homens n'este mundo de transição.

Lembre-se a classe opulenta de que ha uma justiça inexorável, si não se quizerem recordar de que existe um dever sacro-santo.

O dever—é o amor do proximo, e a justiça—é a de Deus.

• O direito do povo.

II.

Parece-nos inevitável a irrupção de um cataclisma!

Não o presentis?

E' nosso dever conjurar-o!

A immobildade no seio das desgraças públicas é um crime. A reacção é uma virtude.

Que o povo, essa *massa* que os governos corrompidos olham com desdém, mas que resume em si o verdadeiro poder; que elle reaja contra esse indifferentismo que ameaça prostrar-o.

Faz-se necessário o vosso esforço para que surjam, ergam-se bem alto os saos-príncipios da justiça, escudando os vossos direitos.

Encorajai-vos; a fome abate o corpo ao mesmo tempo que o espírito; mas a Providencia doou-nos com um sublime instinto que vos libertará—antes que a miseria de todo vos suplante.

Aconselhamos moderación e summa calma; será esse o caminho mais pleno que tereis de trilhar para que consigais o vosso intuito sagrado—a manutenção de vossa existencia.—Si, porém, os vossos clamores não forem ouvidos, não esqueçais de que acima de vós só Deus.

Não maculai o vosso nome; caro vos custou a sua conquista; sois um gigante!

—Alçai a cabeça como os Andes os seus cimos e então sereis respeitado.

Com o suor que gotejou de vossas frontes enchesas de ouro os cofres publicos, que vedes hoje esvaziarem-se prodigamente em favor de alguns felizes, quando vos estorceis nas agonias da fome e sede.

Sois um povo que jamais esmoreceste diante do trabalho; os vossos braços jamais cançaram quando foi necessário levantar a carabina em defesa dos brios nacionaes; hoje elles se atatem, perdem o antigo vigor e não ha alimento-lhos!

Entretanto, pouco vos bastaria d'essas som-

mas immensas que ás mãos cheias derrama-se inutilmente.

A lei fundamental do vosso paiz garante-vos amparo nas circunstancias críticas; mas essa lei é letra morta quando se trata dos pequenós; ella é todos os dias sophismada, sempre em vosso prejuizo, quando se trata de suciar a ambição sem limites dos grandes.

Não são meras palavras; não são vãs declamações o que a dôr deixou-nos cahir da pena.

O ultimo vapor trouxe-nos um desengano cruel!

Quando a caridade particular se manifesta em vosso favor; quando não estendeis de balde a mão aos vossos irmãos, o Sr. Cotegipe negar-vos-hia até o ar para respirar, si vos faltasse, e elle disporia de toda a atmosphera.

«O Ceará não precisa de socorros; os cearenses são muito exigentes.»

Eis a vossa sentença de morte pronunciada por aquele mesmo á quem se acham confiados os vossos destinos, a vossa sorte.

D'essa autocracia, governamental, d'esse governo que levanta obices ao trabalho, d'essa entidade egoista que esbanja a fortuna publica na compra de maiorias que a sustentem, d'esses tipos de corrupção que, escarnecendo de vossa dôr punjente, se fazem os sapadores de toda a moral christã; d'elles nada tendes á esperar.

Não comprehende o Sr. Cotegipe que, como bem diz um notável democrata, «os funcionários publicos são assalariados do povo. Desde o rei até o ultimo dos seus agentes todos são evidente e irrecusavelmente assalariados pelo povo; todos são pagos para trabalharem para o bem commun. Si algum d'elles falta a sua missão, tem a mesma culpa que o soldado que falta ao seu dever; que o criado que serve mal ao seu amo.

«Deve-se pois combater incessantemente a oligarchia, o parasitismo, a exploração systemática do povo e da riqueza nacional em proveito de um certo numero de ambiciosos, que conseguiram empolgar o poder mais ou menos fraudulentamente.

«E' dever rigoroso de todos os cidadãos; é indigno de fazer parte de uma nação livre quem por desidiao, cobardia ou pusillanimidade, assiste indiferente aos abusos da auctoridade.»

Não cessaremos, portanto, de denunciar e profligar com toda a força de que somos capaz a crueldade d'esse ministro, que arrasta-se servil ás escadas do throno imperial, fundando em um paiz essencialmente democrata, bafejado pelas auras d'essa liberdade santa que nos legaram tantas victimas illustres do despotismo; fundando, repetimos, no seio d'esta America liberrima a mais abjecta aristocracia.

Si em vez de vos erguer como colosso que sois, em defesa dos vossos direitos conculgados barbaramente, estais dispostos á resignar-vos:

Erguei os vossos olhos, e orai por vós e pelos vossos filhos ao Rei dos Reis, uma vez que o Sr. Pedro de Alcantara ri-se em quanto chorais; implorai por vós e por vossos caros filhos a Graca

Divina, uma vez que o Sr. Cotegipe farta-se de cuspir-vos o despresso.

« E' indispensavel que nos dias de agonia extrema; quando o proprio céo oculta seu azul e elimina suas estrelas; se possa dizer :—Acima d'essa abobada de chumbo está Deus. »

Cumpre o seu dever.

Em epochas anormaes, quando os generos alimenticios nunca chegaram á tão alto preço, como actualmente, a ilustrissima edilidade que parecia inspirar-se nos sentimentos de verdadeiro patriotismo, embora não dispuzesse d'essa tropa de fiscaes e guardas que hoje sugam avidos a teta municipal, apenas fazia-se sentir o excesso de preço de algum genero, tomava imediatamente todas as providencias com o fim de embargar o passo aos atravessadores.

O proprio Sr. commandador Francisco Coelho, queinda se acha á frente d'aquelle corporação, deu-nos as mais bellas e exuberantes provas da sollicitude com que curava dos interesses mais vitaes dos seus municipes.

Agora, porém, que a gana dos especuladores cada vez mais se exacerba, á espreita como estão da occasião para fartarem-se, presenciamos com profundo desgosto a mais censurável apathia da parte de S. S. I.

Como não ser assim, si apesar de todas as nossas ~~desgracas~~, gastam o tempo á—politicar!

Anda por lá tudo baralhado, por causa da nomeação de um fiscal, isto é, de mais um carapato que se vai agarrar ao dorso da magra vaca, prestes á expirar. E o povo que soffra os embates das paixões politicas!

Aproveita a caña de atravessadores o indiferentismo dos illustres edis e ahí estão á trasficar com a miseria publica!

E... em quanto venta, agua na vela.

Já não é nas estradas, é dentro do proprio mercado publico que esses desalmados encontram largo pasto á sua desmarcada cobiça.

Apoderam-se de algum feijão verde ou secco, alimento diario do pobre, para impor, inexoráveis, o preço!

Dirão talvez que do Rio e provincias-nos tem chegado muito feijão e outros generos. Mas, além de raramente podermos lançar sobre elles a vista, pois se acham armazenados, não sabemos com que fim, alguma farinha que nos chega d'essa procedencia, é assás deteriorada, ou de pessima qualidade, é excepção de uma ou outra sacca, e se está vendendo á 90 e 100 réis. A prova de sua manifesta inferioridade está em que não pôde ella competir com a nossa, que se vende á 100 e 120 réis o litro e, não obstante, é preferida.

Por outro lado, este preço exagerado da nossa farinha mostra que os especuladores, não receiando a concurrence de outras, aproveitam o ensejo para manobrar livre e desassombradamente, monopolizando esse commercio e dictando a lei, á que nos devemos curvar submissos.

A municipalidade conhece perfeitamente os meios de obstar tamанho escandalo e si não os põe em pratica, é porque não quer.

Em 45 não era a administração da provincia mais illustrada e intelligente que a actual; entre o Conivetinho e o Sr. Estellita não ha o espaço de uma linha, si quer. Entretanto as coisas andavam melhor; os monopolizadores nunca poderam alçar o collo.

Si querem S. Exc. e o Sr. Coelho saber como se corta as azas á esses corvos, entendam-se com o Sr. Mac-Kee, que tem mostrado ser mais brasileiro do que a camara municipal.

De feito, este illustre cavalheiro, representante da importante casa Singlehurst & C.º, à quem muito já deve a pobresa na actual crise, negou-se a vender com bom lucro grande numero de saccas de arroz, declarando qué retalhava-o e não queria ganhar com a desgraça do proximo.

Opponha-se o Sr. Coelho á que se venda á cada individuo mais de uma certa e determinada quantidade d'aquelle generos, que chegarão elles para todos e o preço baixará.

A variola

A população d'esta capital começa á sabresaltar-se á vista dos casos de variola que se tem manifestado.

Ao lazareto da Lagôa-Funda já se tem recolhido varios bexiguentos; e, á não tornarem-se mais energicas e promptas as medidas, em breve teremos um novo inimigo á combater.

A' par da fome a peste!

Parêce-nos insuficientes as providencias tomadas n'este sentido.

O medico encarregado d'esse serviço não pôde por si só dar conta da tarefa, e muito menos limitando-se á vaccinar nas quintas-feiras á quem expontemente procura o preservativo.

Si a vaccina só preserva até certo tempo, e a revaccinacão é, na opiniao dos competentes, uma necessidade; é muito sabido que rarissimos e quasi sempre benignos são os casos de variola entre os vaccinados.

E', pois, de esperar que sejam accomettidos os retirantes, habitantes do sertão, onde a vaccina tem sido repellida com tal horror, que um professor de primeiras letras, tendo recebido ordem de só admittir meninos vaccinados em sua escola, vio-se obrigado á fechá-la por não ter um só alumno!

Ora, sendo assim, é de crer que essa gente de motu proprio não vá á camara municipal entregar o braço a vaccina official.

Patente torna-se, portanto, a necessidade de organizar-se esse serviço por domicilios, fazendo-se obrigatoria a vaccination. Os retirantes, população ambulante, devem ser alistados e intimados para este fim, apenas se apresentem ás commissões de soccorros.

O assumpto de que nos ocupamos é de capital importancia, para que as medidas possam ser adiadas.

Outro sim, não se pode explicar como um só homem, o Sr. inspector da saude publica, se possa multiplicar, maxime em uma quadra como a que atravessamos, liccionando no Lyceu inglez e francez, passando visita no hospital da Misericordia, vaccinando na Camara Municipal, tratando dos bexiguentos no lazareto da Lagôa-Funda, à legua e meia d'esta capital, ocupando-se com sua clinica particular, e, às vezes, fazendo até longas viagens para verificar a natureza de febres que, desde longo tempo, visitam varias localidades, em certas estações do anno, febres alias mui conhecidas de todo mundo, como paludosas.

Ora, não nos consta que essas febres tenham tomado carácter diverso.

Tão sobrecarregado de trabalho, não é de esperar que o Sr. provedor de saude possa prover cousa alguma; salvo si S. S. tem o poder verdadeiramente sobrenatural do celebre *curado de cobra*, de que tanto se fala no sertão.

Conta-se que anda por ahi um individuo que, não podendo acudir á todos os chamados, envia a bota ou os calções, que operam assombrosos milagres nos mordidos de cobra, *inda que seja da cascavel*, como dizem os sertanejos.

Terá o Sr. Dr. algum sombrero magico?
E' o que cumpre saber-se.

Major Capote.

Este prestimoso cearense, o benemerito d'este luctuoso e nefasto 77, de temerosas appre-hensões do que ainda por ventura nos aguarda, pagina a mais dolorosa de nossa futura historia, é credor de nossos louvores e eterna gratidão; lá mesmo longe da patria não olvidou os seus infelizes patrícios ameaçados de perecerem á fome.

Coração bom e generoso estremece de dôr sabendo que soffrem, e para logo todo se empenha em ajudar salval-os, mandando fazer aqui um grande deposito de cereaes para lhes ser vendido pelo custo, promettendo provel-o á medida de suas necessidades.

E não cessa de chamar ao cumprimento de seus deveres o governo do rei que dorme—calmo e inalterável—quando o phantasma da secca, medonho e terrível devasta o Ceará ameaçando anniquilar-o; e quando lhe cumpre dar o remedio—trabalho.

Que nobre alma e quanta caridade!

Mas, ao passo que o magnanimo cearense assim procede, os Ibiapaba, Aquiraz, Crato, Theodorico e alguns outros ricos da terra, cruzam os braços ao pé das burras prenhes de ouro, convergem para ali todos os seus cuidados e amor—a maneira do avarento sordido—e impassíveis « qual de ferro fundido estatua equestre » ouvem os lamentos dos infelizes e aterrorizados famintos, seus patrícios e irmãos!

Estoicos assistem o drama horrivel de fome e desolação!

O governo falta ao dever; estes á caridade!
O que será de tantos desgraçados!

Ao passo que o benemerito de 77 assim tão caridosamente procede, não se encommendando mesmo com uma desena de contos de réis que possa perder na sua obra gloriissima; os cereaes que manda vender religiosamente pelo custo aos pobres (aos litros e não as saccas) são suscetiveis de alta. Hoje custa uma sacca 5\$000, amanhã mais.

A Constituição do 1.^o d'este mez, talvez devido aos nossos reclamos, publicou os preços dos cereaes em questão; mas, desde que não se diz—se tais preços ficam sendo inalteraveis,—não nos tranquilla, a nós incansaveis propagandadores dos direitos e vida de tantos infelizes, dispersos, attonitos, desvairados, sem lar e sem pão, livida e descarnada a fronte, descalços e andrajosos, atormentados por essa dôr que se não descreve, angustiosa e pungente,—a incerteza e duvida da sorte que espera a esposa e filhinhos, á paes e irmãos.

Este espectaculo consternador e afflictivo devria sensibilizar mesmo os corações de fibras d'aco.

Se Caio Marcio foi exilado de Roma por ter aconselhado que se vendesse caro ao povo o trigo n'um tempo normal; de que serão dignos aquelles que se mostram indiferentes e duros ante a fome e o pranto?!

O consignatario do major Capote não é o mais proprio para bem desempenhar uma commissão de tamanha magnitude; alem de muito atarefado no empenho unico de amontoar ouro para si só, tem o coração muito endurecido já, pelo habito detestavel de vender o seu semblante.

O major Capote está sendo illudido ou mal comprehendido. O monumento de caridade, que aqui erigio e que o immortalisará, levará a posteridade—ao céo—a sua memoria abençoada e venerada pelos bons cearenses, que está sendo maculada no desempenho de suas ordens.

E pena que se tenha esquecido do nobre e compassivo Sr. João Cordeiro—empenhado tambem na salvacão de seus inditosos patrícios e que melhor o auxiliaria.

Em nome dos infelizes que soffrem—caridade, senhores!

NOTICIARIO.

Morte á fome.—Adstricto á letra do nosso programma, não podiamos sepultar no silêncio a noticia que calculadamente transmittiu-nos uma mulher, que foi no escriptorio da empreza funeraria reclamar socorro, referindo-nos entre singido pranto a historia de dous filhos que, dizia ella, haviam morrido á fome.

Todas as pesquisas que fizemos no intuito de saber o que havia de verdade n'aquelle narração, fizeram-nos acreditar em tudo quanto nos dissera a farçante.

Qualquer que não tivesse o coração avesso ao infotunio do proximo, cahiria, como nós, na aradilha.

Felizmente não nos podem acusar de inexatidão; por quanto, interrogada pela polícia, confessou essa mulher todos os artifícios que empregava para chegar aos seus fins—arranjar algum dinheiro para saciar seus vícios—.

Na deleza dos direitos d'essa infeliz gente, não aliviamos bostonadas de cego; impõe em nosso espírito a justiça, exorcizando-nos por aproximarmo-nos, o mais possível, da verdade.

Essa mulher deu-nos uma lição que devemos todos aproveitar, começando pelo Sr. Estellita, a quem cabe dar melhor organização ao serviço das comissões distribuidoras de socorros.

As causas, no pé em que se acham, constituem um verdadeiro caos; ninguém se entende nessa babel de comissões, que aí andam a acotovelarem-se.

Acaba S. Exc., por exemplo, de dividir esta cidade em quatro distritos, nomeando um indivíduo para cada um d'esses distritos com a incumbência de visitar os retirantes em seus domicílios etc. De sorte que veio recolher todo o trabalho em um só dos nomeados, n'aquelle em cujo distrito achar-se a zona dos cajueiros, único domicílio d'esses infelizes, ao longo da estrada chamada —do calcamento— e suas vizinhanças, onde se acham quasi todos aglomerados.

Mais detidamente nos ocuparemos d'este assunto.

A última hora constou-nos que a mulher à que alludimos esteve quasi votada ao suplicio dos anjinhos, para declarar, como fez, que não lhe morrera filho algum.

Os aguasis do Sr. Dr. chefe de polícia, que para cá veio tomar banhos, chupar cajús, e avolumar um pouco mais sua rotunda individualidade, posaram-se todos em campo por ordem do Sr. Estellita, para obterem da mulher um desmentido à notícia que correu de boca em boca com a rapidez do relâmpago.

Entretanto, foi inspirado nos resultados d'essas indagações policiais, que escrevemos as linhas que acima se le.

Continuaremos no encalço da verdade e breve volveremos á tratar d'esta questão.

Victima da fome!—No dia 14 do passado, segundo o extracto de uma carta do capitão Salustiano Ferrer, do Saboeiro, publicado no Cearâense de quinta-feira ultima, deu-se sepultura n'aquelle villa ao cadáver de um rapazinho de nome Estevão, morto pela fome!

O que dizem a isto, senhores do governo? Morre-se ou não á fome?

Retirantes.—Na barca Nataense chegaram de Mossoró 169 infelizes que, acossados pela fome, deixaram aquellas plagas e vieram procurar n'estas um alívio aos seus sofrimentos.

Um desembarcou morto e 168 em estado lastimável; famintos e cobertos de repugnantes traços...

O Sr. Pedreira, encarregado da visita do porto, cobriu com roupas de suas filhas uma menina de 10 annos, que saltou completamente nua.

Louvável accão.

Nunca tivemos o desprazer de testemunhar

um espetáculo tão contristador e tão impróprio de um paiz rico como é este infeliz império, entregue, por desgraça dos brasileiros, aos caprichos de um desfrutável viajante e a sete homens-gatos que, por seus crimes só merecem a execução pública.

Comissão domiciliaria.—O Sr. Estellita parece que perdeu a tramontana; já não sabe á quantas andas.

Seu expediente limita-se hoje a—nomeação de comissões; assim teremos em breve mais comissões do que retirantes.

Agora mesmo, talvez attendendo as justas reclamações do Cearense, ou de alguém por elle, dividiu esta capital em quatro distritos e nomeou uma comissão de quatro membros, sendo um para cada distrito, afim de visitarem os domicílios (cajueiros) dos retirantes, a quem darão um passaporte para receberem a quota, que por sorte lhes couber.

A quota foi taxada em 200 réis para cada pessoa; de maneira que o retirante que não tiver família só terá direito a essa mesquima quantia! E' bem caritativo o Sr. Estellita!

Deus o ajude.

Distribuição de esmolas.—Por falta de espaço deixamos de dar hoje publicidade ao terceiro artigo sob esta epigrafe, o que muito sentimos, visto n'ele tratar o nosso collega dos abusos que, segundo consta, estão sendo cometidos, dando-se 25000 ao retirante, em cujo passaporte está marcado 3000!

Nada de injustiças; nada de preferencias.

Credito.—Consta-nos que o Sr. Estellita abriu um crédito de 30.000\$000 na verba—socorros públicos—sob sua responsabilidade.

Oxalá, todos os actos de S. Exc. se parecessem com este.

Continue S. Exc. convencido de que o dinheiro do povo é para o povo e não para os privilegiados do Sr. Cotegipe et reliqua.

Louvamos e censuramos, segundo merece, ao Sr. Estellita, que talvez marchasse mais acertadamente em sua administração, si não prestasse tanto ouvido aos cantos das sereias que o cercam.

A época não é de fazer política, pensa muito bem S. Exc.; aproveite o concurso de gregos e troyanos; cuidado, porém, com os elogios bombásticos de adversários em que não impõe o espírito de justiça, mas o moe de todos os políticos de nossa terra, com raras exceções,—o primo vivere.

Quixadá.—D'ali escreve-nos um amigo em 29 do passado:

«Consternadora miseria, espetáculo cruel de sofrimentos e agonias de um povo de bravos, desvendado á face de desbriado governo para vergonha de uma nação inteira.

Centenas de victimas, de homens que tombaram sublimes de patriotismo e coragem aos pés do pendão auri-verde, nos lagos dos pampas, aqui mortos de fome!

De fome!!!

Que queres, meu amigo? Aqui, como ali, trafica-se com as esmolas dos pobres—d'essas al-

mas heroicas abatidas, que se arrastam pelo pó revolto—esfogueado de arabicos caminhos, cuja pela lama das calçadas dos vendilhões, dos infames especuladores da caridade publica.

Um sacerdote, verdadeiro lobo entre estas ovelhas, apostata das doutrinas do Golgotha, enriquece: vende em grande escala para o centro o alívio dos desgraçados!

Junta ouro; monopoliza como um judeu de profissão!

Esse Saturno de solaina que devora os proprios filhos, as ovelhas confiadas aos seus cuidados, tem se portado como um sacrilego.

Registre-se mais na carta de nosso protesto solemne esse nome, que devia com os meios que têm estado a sua disposição ser venerado e acatado.

Protestamos em nome dos desvalidos, em nome d'esses inermes criancinhas que expiram, banhadas as faces com as lagrymas da consternação maternal!

Protestamos!

UM POUCO DE TUDO.

Expiões.

Constando-nos que uma commissão, composta de cinco redactores do *Cearense* anda no encalço de descobrir o redactor ou redactores do *Retirante*, offerecemos-lhe os seguintes apontamentos, pelos quaes poderá a respectiva commissão chegar ao fim almejado:

O *Retirante* é filho do *Cearense*, neto da *Tribuna do Povo*, bisneta do *Pedro II*, tresseta da *Constituição* e tataraneta do *Mercantil*.

Aquelle dos expiões que decifrar este enigma receberá como premio—um litro de farinha, um de feijão, um de milho, meia libra de arroz, meia de carne velha, uma camisa e uma seroula de algodão-sinho.

Por causa da secca.

Este terrível flagello não tem acommettido unicamente aos pobres desvalidos; até o Sr. Estellita é vítima.

Hontem viu-se elle tão atropellado, que ordenou ao Ulysses de proclamar, *urbe et orbe*, a proibição da circulação da Constituição do Império.

Eis aqui mais ou menos a integra da monumental portaria de proibição, importante peça de architectura, da lavra ardente e encanecida do nosso desembargador. Pobre homem, coitado, anda tão assombrado, que julgando estar na reação, assim começou a tal peça:

Accordão.—O presidente da província, considerando que se tem tornado perniciosa a leitura da Constituição nos tempos calamitosos que atravessa a província;

Considerando mais, que tanto aqui na capital como no interior da província, o povo emprega a maior parte do tempo em estudar a Constituição, distraiu-se assim dos seus deveres;

Resolve prohibir a sua circulação e venda, sob as penas da lei—prisão e cadeia—

O barão, a quem o Ulysses apresentou a portaria, apenas leu o primeiro periodo, ficou encollerizado, e pondo a mão na cabeça, exclamou:—Miserave! pois não contente de haver tirado o expediente do governo, que ainda pruibi a circulação da *Constituição*, o primeiro jornal d'esta terra? Será possive que até ixo a gente do *Xearense* tenha conseguido do *Aliphante*? Deus permita que o *coldre de cão* já venha. Vou já onde está o bixo.

De facto, em menos de um segundo se achava em palacio, onde pronunciou o seguinte discurso, curto, porém bonzinho:

« Xeu pesidente, não ha lei que atorise a puribição da circulação da *Constituição*, portanto é um absurdo o acto de voxia inxellenzia e eu peço uma reparaxão. »

O presidente, conquanto esteja calejado de ouvir discursos, nem por isso deixou de ficar em extasis por alguns momentos, depois do que exclamou entusiasticamente, olhando de esgueira para o Praxedes, que ahi se achava:—Pois Sr. barão, V. Exc. não enxerga n'essa minha deliberação uma medida de salvação publica? Não vê que é este o unico meio de acabar com a mania dos cearenses?

—Xearense! Xearense! Eu logo vi que só o *Xearense* era capaz de incati semanti asnéra no animo de voxia inxellenzia. Ixo, xeu pesidente, é mania:—Fazé tudo quanto o *Xearense* diz que é bom.

—Qual *Cearense*, Sr. barão, eu não fallo do jornal, refiro-me é ao povo cearense, que em vez de procurar trabalho, de que tanto necessita, estuda a *Constituição* do Império.

—Então a puribição não é do meu jornal? —Certamente que não; pois eu hia lá prohibir a circulação de seu jornal? prohibi foi a da *Constituição* do Império, por que até as velhas que aqui vêm esmolar, só me fallam em tal papelucho.

—Fez bem, xeu pesidente, o povo não deve coinixer os xeus direitos.

—Apoiado! disse o Praxedes, que mudó e quêdo assistia esta lenga-lenga.

Advertencia.

Começando hontem a cobrança das assignaturas, e tendo os Srs. Antonio dos Santos Braga Junior e Barroso & Irmão não só se recusado à pagarem suas mensalidades, como tambem à entregarem os numeros recebidos, declaramos que não aceitamos mais reclamação alguma; ficando assim aquelles, que não quizerem ser assignantes, sujeitos ao pagamento de um mez, visto não terem devolvido em tempo opportuno, como pedimos no primeiro numero.

Para que não haja engano fazemos esta advertencia, alias justa.